

Resumo: No estado atual do desenvolvimento científico, identificar como os resultados de investigações científicas e tecnológicas estão sendo publicados permite compreender como a comunicação científica tem sido utilizada para a divulgação dos estudos realizados e de seus resultados alcançados. Nesse cenário, a publicação de artigos em periódicos de acesso aberto surge como um importante e interessante mecanismo para a divulgação de pesquisas científicas, já que facilita e viabiliza o acesso a elas, tendo em vista que não existem barreiras, em especial financeiras, para acessar os conteúdos desse tipo de publicação. Assim, este trabalho visa apresentar uma caracterização do conjunto de pesquisadores brasileiros que têm publicado artigos em periódicos de acesso aberto. Para tanto, são utilizados os currículos da Plataforma Lattes como fonte de dados para, inicialmente, identificar os pesquisadores com publicações de artigos em periódicos de acesso aberto e, posteriormente, traçar um retrato do perfil destes pesquisadores, como áreas de atuação, níveis de formação e distribuição geográfica.

Palavras-chave: Acesso Aberto; Comunidade científica; Pesquisa brasileira; Plataforma Lattes.

Abstract: In the current state of scientific development, identifying how the results of scientific and technological investigations are being published allows us to understand how scientific communication has been used to disseminate the studies carried out and the results achieved. In this scenario, the publication of articles in open access journals appears as an important and interesting mechanism for the dissemination of scientific research, since it facilitates and enables access to them, considering that there are no barriers, especially financial ones, to access the contents of this type of publication. Thus, this work aims to present a characterization of the group of Brazilian researchers who have published articles in open access journals. To this end, the Lattes Platform curricula is used as a data source to initially identify researchers with publications of articles in open access journals and, subsequently, draw a portrait of the profile of these researchers, such as areas of expertise, levels of training and geographic distribution.

Keywords: Open Access, Scientific community, Brazilian research, Lattes Platform.

Introdução

Uma nova geração de serviços disponíveis principalmente na Web está mudando a forma de divulgar e disponibilizar a produção científica e tecnológica. Existe, atualmente, uma tendência que reforça a troca de informações e a colaboração entre as pessoas. A forte relação entre os domínios científico e socioeconômico tem gerado um interesse crescente pela compreensão dos mecanismos que norteiam as atividades científicas, sendo possível apontar diversos trabalhos que analisam aspectos específicos como as características da linguagem e dos discursos empregados na comunicação científica (HOFFNAGEL, 2009).

O tradicional formato impresso de comunicação da ciência vem aos poucos dando espaço para os novos formatos eletrônicos, devido à ascensão da tecnologia de informação e comunicação. No contexto das pesquisas e estudos científicos, a comunicação científica

surge nos dias atuais como um elemento central em diversos níveis de discussão, com ênfase na divulgação de artigos científicos em periódicos, atualmente um dos principais meios de comunicação para esse fim.

Nesse contexto, nos primeiros anos do século XXI, o Movimento de Acesso Aberto, cuja definição é “tornar disponível a qualquer internauta ler, fazer *download*, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto integral de artigos ou utilizá-los para outros fins legais sem qualquer barreira, desde que o trabalho seja devidamente reconhecido e citado”, estimulou o surgimento de periódicos neste formato (LETA *et al.*, 2017).

Com o aumento da quantidade de periódicos em acesso aberto e evolução do Movimento de Acesso Aberto ao longo dos últimos anos, compreender como o perfil de um determinado conjunto de pesquisadores que vem realizando publicações neste formato de comunicação possibilita identificar um panorama do estágio atual desse conjunto no Brasil. Permite, ainda, verificar se em determinadas áreas do conhecimento esse tipo de publicação tende a ser mais frequente, bem como, verificar como estes autores estão geograficamente distribuídos.

Metodologia

Neste trabalho, a principal fonte de dados utilizada foi a base curricular da Plataforma Lattes. Atualmente, a Plataforma Lattes conta com mais de 6 milhões de currículos cadastrados (segundo dados de janeiro de 2019) e o aumento no número de usuários tem sido constante, impulsionado pelos órgãos governamentais e por agências de fomento.

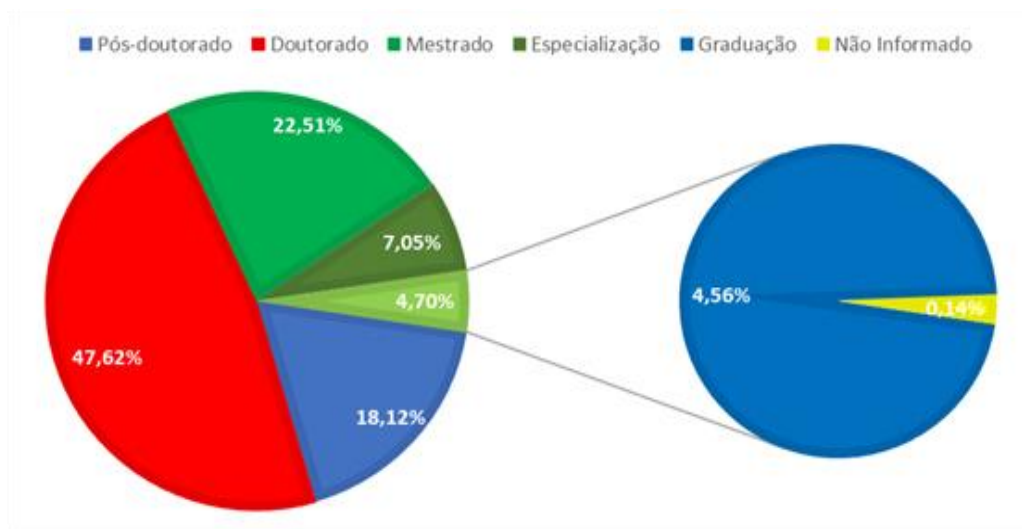
Para a coleta e tratamento dos dados utilizados neste trabalho foi utilizado o LattesDataXplorer (DIAS, 2016), *framework* responsável pela coleta e tratamento dos dados. Com todo o conjunto de currículos armazenado localmente, foi possível verificar, em cada currículo, se existiam registros de publicações em periódicos de acesso aberto. Para esta verificação, foi analisado o ISSN ou eISSN da publicação com a relação de periódicos em acesso aberto extraída do DOAJ. Logo, ao final de todo o processo de identificação foram selecionados apenas os indivíduos que possuíam pelo menos uma publicação em periódicos constante na listagem do DOAJ.

O conjunto de artigos publicados em periódicos de acesso aberto (1.869.585) tem como autores um total de 370.431 indivíduos, o que representa aproximadamente 6% do conjunto total de indivíduos com currículos cadastrados na Plataforma Lattes. Ressalta-se que esse percentual de autores é bem inferior ao quantitativo de artigos em periódicos de acesso aberto, que representam aproximadamente 27% do total geral de publicações de artigos em periódicos de todos os indivíduos. Esse percentual está muito próximo do apresentado por Furnival e Silva-Jerez (2017), que destacam que apenas em torno de 30% do total de artigos científicos publicados no mundo anualmente está disponível em canais de acesso aberto.

Resultados

Uma informação importante para compreender o perfil dos autores que já publicaram em periódicos de acesso aberto diz respeito a seu nível de formação acadêmica. Tal informação é importante pois possibilita compreender o perfil acadêmico dos autores que têm publicado em periódicos desse formato no país. Tendo em vista que em um currículo é possível registrar todo o histórico de formação concluída e em andamento de um indivíduo, do ensino fundamental até o pós-doutorado, na Fig. 1 é apresentada a distribuição dos autores de acordo com seu maior nível de formação acadêmica concluído.

Fig. 1 – Distribuição dos autores por níveis de formação

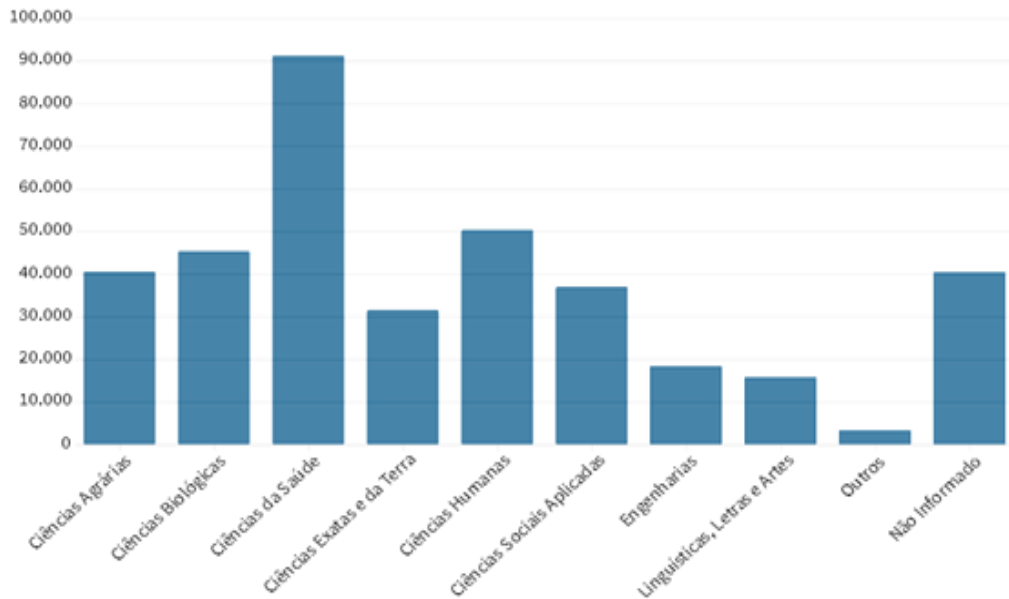


Fonte: Os autores.

Como pode ser observado, apesar de o pós-doutorado não ser um nível de formação, os autores que o fizeram foram separados do conjunto de doutores para fins de estatística e melhor visualização. Percebe-se que a maioria dos autores possui doutorado concluído (46,86%). Em segundo lugar, estão os autores com mestrado (23,4%), seguidos dos que concluíram o pós-doutorado (17,09%), de modo que somente esses três grupos totalizam 87,35% do conjunto analisado. Além disso, observa-se que apenas 0,15% dos autores não informaram níveis de formação concluídos em seus currículos, e que 5,29% possuem apenas graduação concluída. A ausência e baixa representatividade de autores nos níveis mais inferiores de formação acadêmica pode ser justificada pelo fato de que as publicações científicas, principalmente aquelas realizadas em periódicos, serem, em geral, resultado de pesquisas realizadas na pós-graduação.

Ao analisar os autores das publicações realizadas em periódicos de acesso aberto pelas suas grandes áreas de atuação, é possível verificar sua distribuição por essas áreas, bem como quais delas têm maior representatividade, considerando a quantidade de indivíduos que já publicaram pelo menos um trabalho nesse meio de publicação (Fig. 2).

Fig. 2 – Distribuição dos autores pelas suas grandes áreas de atuação



Fonte: Os autores.

Como pode ser observado, a grande área de Ciências da Saúde se destaca com a maior quantidade de indivíduos (24,42%), seguida pelas grandes áreas de Ciências Humanas (13,41%), Ciências Biológicas (12,14%), Ciências Agrárias (10,84%) e Ciências Sociais Aplicadas (9,87%). Já a menor quantidade de autores pertence à grande área de Linguística, Letras e Artes (4,16%), com quantidade próxima à de Engenharias (4,85%).

Com esta análise, evidencia-se que algumas grandes áreas do conhecimento se destacam por possuírem áreas em que uma grande quantidade de indivíduos está atuando, como é o caso da grande área de Ciências da Saúde, inflacionada pelas áreas de Medicina, Enfermagem e Odontologia, bem como da grande área de Ciências Agrárias, inflacionada principalmente pelas áreas de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia.

O fato de algumas áreas serem bem mais representativas do que outras no conjunto de autores que já publicaram artigos em periódicos de acesso aberto pode estar relacionado à natureza de cada área. É possível que em algumas delas a opção preferencial seja por publicar os resultados das pesquisas em anais de congressos ou em periódicos que não adotam o modelo de acesso aberto.

Considerando os currículos que possuem endereço profissional informado, é possível observar que a grande maioria dos indivíduos está concentrada nas regiões Sudeste e Sul do país, com destaque para o estado de São Paulo, que concentra aproximadamente 16% do conjunto de indivíduos, percentual bem superior ao de diversos outros estados. Em seguida, destacam-se os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. O somatório do quantitativo desses quatro estados é maior do que o somatório de todos os outros estados juntos. Esse cenário, não por acaso, também coincide com índices nacionais que apresentam desigualdades semelhantes, como em níveis de escolaridade e de distribuição de renda. Além disso, uma hipótese para explicar tal distribuição pode ser a grande concentração de universidades e centros de pesquisas nesses estados. Além desses

autores, foi possível identificar que 52 indivíduos do conjunto analisado declararam em seus currículos que estão atuando em instituições estrangeiras, sendo Colômbia (7 autores) e Portugal (5 autores) as localidades mais representativas.

Considerações

Como se viu, foi possível verificar o perfil dos autores brasileiros que têm publicado artigos em periódicos de acesso aberto. Essa análise é importante pois possibilita verificar os níveis de formação acadêmica e as áreas de atuação desses autores, bem como a maneira como estão distribuídos geograficamente. Essa análise é importante pois possibilita compreender de forma ampla, pela primeira vez, o retrato dos autores brasileiros que têm publicado em periódicos de acesso aberto.

Referências bibliográficas

DIAS, T. M. R.

2016 *Um Estudo sobre a produção científica brasileira a partir de dados da Plataforma Lattes*. 2016.

Tese de Doutorado em Modelagem Matemática e Computacional - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

FURNIVAL, A. C. M.; SILVA-JEREZ, N. S.

2017 Percepções de pesquisadores brasileiros sobre o acesso aberto à literatura científica. *Informação e Sociedade: estudos*. 27:2 (maio/ago. 2017) 153-166.

HOFFNAGEL, J. C.

2009 A Prática de citação em trabalhos acadêmicos. *Cadernos de Linguagem e Sociedade*. 10:1 (2009) 71.

LETA, J.; COSTA, E. H. S.; MENA-CHALCO, J. P.

2017 Artigos em periódicos de Acesso Aberto: um estudo com pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*. [Em linha]. 11 (nov. 2017) 1-6. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1408>.

Patrícia Mascarenhas Dias | patriciamdias@gmail.com

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Brasil

Thiago Magela Rodrigues Dias | thiagomagela@cefetmg.br

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Brasil

Gray Farias Moita | gray@dppg.cefetmg.br

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Brasil